



Seminários Essenciais

Duas Maneiras de Viver*

Aula 5: Jesus – O Governante Ressurreto

*Este material foi traduzido pela Igreja Batista Calvário em Pinhais.

Oração

Bem-vindo a esta quinta aula do curso Duas Maneiras de Viver. Como temos falado a cada semana, o objetivo destas aulas é solidificar o conteúdo do evangelho em nossas próprias mentes para que possamos compartilhá-lo melhor com outras pessoas.

Este curso é dividido em seis semanas, com cada semana focando em um estágio diferente da apresentação do evangelho. Mas antes de começarmos, vamos rever novamente as partes do evangelho já ensinadas. A repetição é boa para nos ajudar a lembrar o que aprendemos.

I. REVISÃO

Então, para revisarmos, vamos passar pelos pontos vistos e 1) explicar o que aprendemos sobre cada um, 2) repetindo o versículo correspondente e 3) desenhando a figura que o acompanha. *[Repita estes passos para os Pontos 1-4, conforme mostrado abaixo.]*

Ponto 1

Resumo: Deus criou tudo e é o governante amoroso de sua criação. Ele nos fez à sua imagem para sermos governantes do mundo debaixo da autoridade dele.

Versículo: Apocalipse 4.11 – “Tu és digno, ó Senhor e nosso Deus, de receber glória, honra e poder. Pois criaste TODAS as coisas, e elas existem porque as criaste segundo a tua vontade.”

Desenho:



Ponto 2

Resumo: O homem pecou e se rebelou contra Deus. Nós tentamos conduzir a vida da nossa maneira e não da de Deus. Ao fazermos isso, levamos uma vida miserável e arruinamos tudo.

Versículo: Romanos 3.10-12 – “...Ninguém é justo, nem um sequer. Ninguém é sábio, ninguém busca a Deus. Todos se desviaram...”

Desenho:



Ponto 3

Resumo: Deus não nos deixará em nossa rebeldia para sempre e nos punirá com a morte e o julgamento eterno.

Versículo: Hebreus 9.27 – “E, assim como cada pessoa está destinada a morrer uma só vez, e depois disso vem o julgamento”

Desenho:

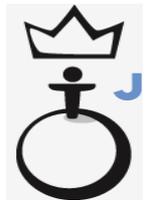


Ponto 4

Resumo: Deus amou o mundo e enviou seu Filho Jesus Cristo ao mundo para ser o homem sem pecado e perfeitamente justo que morreu em nosso lugar, recebeu nosso castigo e trouxe perdão.

Versículo: 1 Pedro 3.18 – “Pois Cristo também sofreu por nossos pecados, de uma vez por todas. Embora nunca tenha pecado, morreu pelos pecadores a fim de conduzi-los a Deus.”

Desenho:



Perguntas ou comentários?

II. JESUS, O GOVERNANTE RESSURRETO

Não podemos compartilhar as boas novas do evangelho e deixar Jesus morto, podemos? Sua morte é certamente importante, porque por meio dela recebemos o perdão. Contudo, há muito mais!

Esta semana, vamos falar do Ponto 5 e da ressurreição de Jesus. **Mas o que significa a palavra “ressurreição”?** [Refere-se a alguém que está morto e é ressuscitado dentre os mortos.]

Então, refletindo um pouco, por que vocês acham que é importante falar da ressurreição de Jesus ao compartilhar o evangelho? [Ela nos dá esperança de que seremos salvos de nossos pecados.]

O que fica faltando se compartilharmos o evangelho deixando a ressurreição de fora? [A prova de que Jesus era quem afirmou ser; a certeza de que Deus aceitou seu sacrifício e de que temos um advogado no céu.]

Como veremos em nossa aula de hoje, as Escrituras deixam claro que a ressurreição é um assunto central no cristianismo.

Em 1 Coríntios 15.17-19, Paulo diz: **“E, se Cristo não ressuscitou, a fé que vocês têm é inútil, e vocês ainda estão em seus pecados. Nesse caso, todos que adormeceram crendo em Cristo estão perdidos! Se nossa esperança em Cristo vale apenas para esta vida, somos os mais dignos de pena em todo o mundo.”**

Esses versículos enfatizam o quanto é crucial entendermos e comunicarmos a verdade da ressurreição quando compartilhamos o evangelho. A ressurreição não é meramente um acréscimo agradável ao evangelho – ela é o fundamento da nossa fé. Sem ela, ainda estaríamos em nossos pecados.

No Ponto 5, nós devemos explicar que, embora Cristo tenha morrido, Deus o ressuscitou no terceiro dia e o tornou governante do mundo. A ressurreição prova que Jesus venceu a morte, hoje dá nova vida e voltará para julgar. O versículo que acompanha o Ponto 5 e deve ser memorizado é 1 Pedro 1.3b: **“Conforme a sua grande misericórdia, ele nos regenerou para uma esperança viva, por meio da ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos”** [NVI].

E, para quem aprende melhor visualmente, podemos demonstrar essa verdade com a figura a seguir:



Portanto, o ato de misericórdia de Deus para conosco por meio de Cristo não acontece apenas em sua morte, mas também em sua ressurreição. Como podemos saber que Jesus é o autor da vida e a fonte do perdão? Pelo fato de ele ter ressuscitado dos mortos e continuar a viver e governar hoje.

Então, vamos olhar para a ressurreição de Jesus examinando sete declarações que vemos nas Escrituras a respeito dela. Com isso, espero que possamos enxergar o que ela significa para nós e como ela deve afetar nossas vidas. Vamos começar.

A. Jesus Previu Sua Ressurreição

Quando vemos alusões à ressurreição no Velho Testamento – por exemplo, o Salmo 16.10 fala do santo de Deus que não vê corrupção –, percebemos que Jesus previu sua morte e ressurreição com muita clareza.¹ Ouça estes testemunhos das Escrituras:

- **Marcos 10.33-34** – “‘Ouçam’, disse ele. ‘Estamos subindo para Jerusalém, onde o Filho do Homem será traído e entregue aos principais sacerdotes e aos mestres da lei. Eles o condenarão à morte e o entregarão aos gentios. Zombarão dele, cuspirão nele, o açoitarão e o matarão, mas depois de três dias ele ressuscitará.’”
- **Mateus 26.60-61**— “Por fim, apresentaram-se dois homens, que declararam: ‘Este homem disse: Sou capaz de destruir o templo de Deus e reconstruí-lo em três dias.’” [Templo = o corpo de Jesus]

E qual é a importância de Jesus ter predito sua própria morte e ressurreição? Primeiro, a morte de Jesus não foi o “Plano B”. Era o plano de Deus o tempo todo, e Jesus sabia disso. Segundo, isso permite que a ressurreição sirva como teste da credibilidade de Jesus. Jesus disse que ele era Deus. Pois é... muita gente já disse isso. Jesus disse que ressuscitaria dos mortos, mas qualquer um

¹ Também Jonas e Elias no caso do filho da viúva.

pode dizer isto também. Logo, se Jesus realmente cumpriu essa segunda declaração, isto confere uma enorme credibilidade à primeira, não é? Esta é a evidência principal da divindade de Cristo.

B. Jesus Realmente Ressuscitou

A ressurreição de Jesus não foi só predita, ela realmente aconteceu! A ressurreição foi um evento histórico real. Novamente, ouça estes testemunhos das Escrituras:

- **Marcos 16.1-7** – “Ao entardecer do dia seguinte, terminado o sábado, Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, e Salomé foram comprar especiarias para ungir o corpo de Jesus. No domingo de manhã, bem cedo, ao nascer do sol, elas foram ao túmulo. No caminho, perguntavam umas às outras: ‘Quem removerá para nós a pedra da entrada do túmulo?’. Mas, quando chegaram, foram verificar e viram que a pedra, que era muito grande, já havia sido removida. Ao entrarem no túmulo, viram um jovem vestido de branco sentado do lado direito. Ficaram assustadas, mas ele disse: ‘Não tenham medo. Vocês procuram Jesus de Nazaré, que foi crucificado. Ele não está aqui. Ressuscitou! Vejam, este é o lugar onde haviam colocado seu corpo. Agora vão e digam aos discípulos, incluindo Pedro, que Jesus vai adiante deles à Galileia. Vocês o verão lá, como ele lhes disse.” *[Observe que Deus enviou anjos para proclamar essas boas novas como fez com Maria, quando Jesus ia nascer, e como fez com os discípulos, quando Jesus subiu ao céu.]*
- **Atos 1.3** – “Durante os quarenta dias após seu sofrimento e morte, Jesus apareceu aos apóstolos diversas vezes. Ele lhes apresentou muitas provas claras de que estava vivo e lhes falou do reino de Deus.”
- **1 Coríntios 15.3-8** – “Eu lhes transmiti o que era mais importante e o que também me foi transmitido: Cristo morreu por nossos pecados, como dizem as Escrituras. Ele foi sepultado e ressuscitou no terceiro dia, como dizem as Escrituras. Apareceu a Pedro e, mais tarde, aos Doze. Depois disso, apareceu a mais de quinhentos irmãos de uma só vez, a maioria dos quais ainda está viva, embora alguns já tenham adormecido. Mais tarde, apareceu a Tiago e, posteriormente, a todos os apóstolos. Por último, apareceu também a mim, como se eu tivesse nascido fora de tempo.”

Ao longo dos anos, muitas pessoas têm debatido a historicidade da ressurreição física de Jesus dentre os mortos. Desde os líderes religiosos judeus dos dias de Jesus, os quais espalharam a mentira de que os apóstolos tinham roubado seu corpo (Mt 28.11-15), até as pessoas dos dias de hoje que dizem que a ressurreição foi algo inventado pelo apóstolo Paulo. Embora esta não seja uma aula de apologética, vou dizer alguns motivos pelos quais devemos acreditar que a ressurreição de Cristo de fato ocorreu. Lembrem-se, não temos uma fé ignorante e sim uma fé informada.

1. Deus é verdadeiro e sua Palavra também. Ele odeia falsidade. Além disso, nada é impossível para Deus. A ressurreição não estabelece a divindade de Jesus, porém, como já mencionei, é uma evidência dela.²
2. Conforme lemos nas Escrituras, a ressurreição de Jesus foi predita e muitas testemunhas oculares a testemunharam em primeira mão. A ressurreição de Jesus não ficou contida dentro de uma caverna, antes se tornou pública. Depois do terceiro dia, não foi encontrado nenhum corpo morto e mais de 500 pessoas viram Jesus vivo após ter sido morto e eram

² John Stott, *Basic Christianity*, p. 46.

- testemunhas disto (1 Coríntios 15.6). E elas deram seus nomes! Essas pessoas ainda estavam por perto para confirmar ou negar essas histórias e, mesmo assim, os relatos continuaram circulando amplamente. Esta é uma evidência bastante forte de que algo incrível aconteceu.
3. As Escrituras descrevem a perseguição dos apóstolos, desde prisão até severas chicotadas. A tradição afirma que quase todos os apóstolos foram mortos pela mensagem que proclamaram. Seria impressionante se este grupo de homens morresse por uma mentira. A própria mudança repentina deles do medo para passarem a proclamar ousadamente o nosso Senhor ressurreto já é uma forte evidência da ressurreição.
 4. Além disso, a explosão numérica da igreja primitiva é inegável. *Alguma coisa* deve explicar por que tantas pessoas começaram a seguir a Cristo, correndo um risco tão grande para si mesmas. Seria bem difícil identificar uma explicação melhor do que a ressurreição.
 5. Dentre as tradições mais conservadas em uma sociedade, estão as suas tradições religiosas. No entanto, no primeiro século d.C., você vê milhares de judeus – talvez centenas de milhares – abandonando a tradição de adoração no sábado que já tinha séculos de história para passarem a realizar a adoração no domingo. O que teria poder para produzir tamanha mudança?

A historicidade da ressurreição é importante, pois se Cristo nunca ressuscitou fisicamente, então nada mais do que falamos importa.

Alguma dúvida ou comentário?

C. Jesus É Exaltado como Governante Ressurreto

Mas o que aconteceu com Jesus depois que ele ressuscitou dos mortos e subiu ao céu? Deus o exaltou como Governante sobre tudo. Jesus não ressuscitou e simplesmente passou a viver como uma pessoa normal. Não, ele subiu ao lugar mais alto. Ele ressuscitou para sentar-se à direita de Deus e ser o governante e juiz de todo o mundo e de todos os que nele vivem.

- **Eféios 1.19-22** – “...entendam a grandeza insuperável do poder de Deus para conosco, os que cremos. É o mesmo poder grandioso que ressuscitou Cristo dos mortos e o fez sentar-se no lugar de honra, à direita de Deus, nos domínios celestiais. Agora ele está muito acima de qualquer governante, autoridade, poder, líder ou qualquer outro nome não apenas neste mundo, mas também no futuro. Deus submeteu todas as coisas à autoridade de Cristo e o fez cabeça de tudo, para o bem da igreja.”

Lembra quando falamos, no Ponto 2, sobre a humanidade querer governar sua própria vida? Pois é, aqueles que seguem a natureza pecaminosa e desprezam a autoridade não aceitam naturalmente Jesus ser o Governante Ressurreto.

O fato de Jesus ter ressuscitado após ter sido crucificado tem implicações para nós e para nossa salvação, como veremos nas próximas duas declarações. Mas, antes de falarmos delas, ***alguém já enfrentou resistência ou rejeição à ressurreição quando foi evangelizar alguém? Você pode nos dizer qual foi a objeção levantada por essa pessoa que estava sendo evangelizada?***

D. Jesus Venceu o Pecado

Romanos 4:25 diz: “...**Ele [Jesus] foi entregue à morte por nossos pecados e ressuscitado para nossa justificação.**” (NVI). Justificação é a declaração de Deus de que seu povo “não é culpado” e agora é considerado justo diante dele.

Agora, alguém pode dizer: “Espera um momento. Eu pensei que éramos justificados pela morte de Jesus!” Sim, isto é verdade. Romanos 5.9 nos dá os fundamentos da nossa justificação: “...**fomos declarados justos por seu sangue...**”. Contudo, nossa justificação não para por aí. Paulo continua dizendo: “**Pois, se quando ainda éramos inimigos de Deus nosso relacionamento com ele foi restaurado pela morte de seu Filho, agora que já estamos reconciliados certamente seremos salvos por sua vida.**” (Romanos 5.10)! Esta é a esperança que temos como cristãos de que seremos ressuscitados da morte para a vida eterna e estaremos com nosso Salvador Ressurreto.

A ressurreição de Jesus garante nossa justificação. Ela assegura que Cristo pagou a penalidade total por nossos pecados. Ela garante que não há nenhuma penalidade para nós pagarmos. “**Uma vez que nossa união com ele se assemelhou à sua morte, assim também nossa ressurreição será semelhante à dele.**” (Romanos 6.5).

Enquanto bodes e cordeiros sacrificados tinham de ser oferecidos repetidamente no Antigo Testamento, Cristo só precisou ser oferecido uma única vez. E, enquanto os cordeiros permaneciam mortos porque nunca tiravam verdadeiramente os pecados do povo, Cristo ressuscitou dos mortos pois seu sacrifício foi aceito e suficiente. A ira do nosso justo Deus foi perfeitamente satisfeita. Jesus não morreu por seus próprios pecados; senão ele ainda estaria morto. A ressurreição de Jesus confirma suas próprias afirmações e prova sua impecabilidade. Ao ressuscitar Jesus dentre os mortos, Deus estava dizendo que aprova a obra da salvação de Cristo, e Jesus não precisava mais permanecer morto.

E. Jesus Venceu a Morte

Se Jesus derrotou o pecado, não deve nos surpreender que ele também tenha vencido o resultado do pecado, a saber, a morte. 1 Coríntios 15.55-57 diz: “**“Ó morte, onde está sua vitória? Ó morte, onde está seu aguilhão?”. O pecado é o aguilhão da morte que nos fere, e a lei é o que torna o pecado mais forte. Mas graças a Deus, que nos dá vitória sobre o pecado e sobre a morte por meio de nosso Senhor Jesus Cristo!”**

Ou Romanos 6.8-9: “**Então, uma vez que morremos com Cristo, cremos que também com ele viveremos. Temos certeza disso, pois Cristo foi ressuscitado dos mortos e não mais morrerá. A morte já não tem nenhum poder sobre ele.**”

Cristo não pode morrer novamente. E, se você está em Cristo, embora possa morrer uma vez, não morrerá novamente. Como Jesus, você será ressuscitado para viver com ele para sempre e receberá um novo corpo como o de Cristo.

F. Jesus Dá Nova Vida

Até agora, vimos que a ressurreição de Cristo está ligada à justificação e à glorificação do homem de ter um novo corpo. Mas aqui vemos que a ressurreição também está ligada à regeneração ou novo nascimento do homem. Este é o foco do versículo do Ponto 5 que lemos anteriormente, o qual é 1 Pedro 1.3: “**Conforme a sua grande misericórdia, ele nos regenerou para uma esperança viva, por meio da ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos**”. (NVI)

Assim como o corpo de Jesus ressuscitou da sepultura, nossos corações mortos e pecadores podem ser vivificados. Os cristãos não fazem boas obras apenas por meio do seu próprio esforço. Os crentes são pessoas que receberam novos corações, novas vidas.

G. Jesus Retornará para Julgar

Embora a ressurreição de Jesus seja emocionante para os cristãos, é terrível para aqueles que continuam a rejeitar a Cristo. Atos 17.31 diz: **“Pois ele [Deus] estabeleceu um dia para julgar o mundo com justiça, por meio do homem que ele designou [Jesus Cristo], e mostrou a todos quem é esse homem ao ressuscitá-lo dos mortos.”**

Precisamos enfatizar em nosso evangelismo não apenas a esperança de abraçar a ressurreição de Cristo, mas as consequências que vêm se não o fizermos. A ressurreição de Jesus significa que um dia ele será nosso juiz. Se o rejeitarmos em nossa vida, ele certamente nos rejeitará em nossa morte.

Dúvidas ou comentários?

[Faça a turma formar duplas e praticar os pontos um a cinco]

III. VIVENDO À LUZ DA RESSURREIÇÃO

Por fim, devemos citar a forma na qual a realidade da ressurreição afeta a maneira como nós, como cristãos, vivemos.

Colossenses 3.1-4 diz: **“Uma vez que vocês ressuscitaram para uma nova vida com Cristo, mantenham os olhos fixos nas realidades do alto, onde Cristo está sentado no lugar de honra, à direita de Deus. Pensem nas coisas do alto, e não nas coisas da terra. Pois vocês morreram para esta vida, e agora sua verdadeira vida está escondida com Cristo em Deus. E quando Cristo, que é sua vida, for revelado ao mundo inteiro, vocês participarão de sua glória.”**

Já vimos isso algumas vezes no decorrer do curso, porém observe a lógica de Paulo aqui. Aqueles que estão em Cristo foram ressuscitados com ele e, portanto, seu foco não deve mais estar nesta vida. O mundo está passando e, em breve, desaparecerá, porém isto não é motivo de preocupação para o cristão. Para os crentes, o fim desta vida significa viver com Jesus na glória. Esta certeza liberta os crentes para viver para Deus e pela eternidade.

O que “buscar as coisas do alto” significa para nós nesta semana? Em nossa busca, também estamos mostrando aos outros as riquezas da salvação e a esperança que temos nesta vida e na vida futura?

Para concluir, Cristo não apenas morreu por nossos pecados, também Deus o ressuscitou dos mortos. Cristo governa o mundo e um dia julgará o mundo. Além disso, a obra de Deus se estende até nós. Ele dá aos que creem nele uma nova vida — uma onde nossos pecados são perdoados e onde ele vive em nós e nos transforma. Podemos saber que ele nos aceitará no Dia do Juízo, porque ele morreu em nosso lugar e ressuscitou triunfando sobre o pecado. Temos esperança porque Deus ressuscitou Jesus dos mortos e, por isso, sabemos que ele também ressuscitará todos aqueles que estão nele.

Na próxima semana, se Deus quiser, terminaremos este curso vendo qual deve ser a resposta à mensagem do evangelho.

Perguntas ou Comentários?

ORAÇÃO FINAL

APÊNDICE

Filipenses 3.10-11

“Quero conhecer a Cristo e experimentar o grande poder que o ressuscitou. Quero sofrer com ele, participando de sua morte, para, de alguma forma, alcançar a ressurreição dos mortos!”

Os ímpios também não são ressuscitados?

Sim, os ímpios também são ressuscitados, mas para um propósito diferente do daqueles que estão em Cristo. Atos 24.15 diz: “...ele ressuscitará tanto os justos como os injustos.” Todos os mortos serão ressuscitados, mas os ímpios serão ressuscitados para serem julgados e não serão recebidos na habitação abençoada de Deus. Na justiça de Deus, os ímpios recebem o que lhes é devido. João 5.28-29 diz: “Não fiquem tão surpresos! Na verdade, vem o tempo em que todos os mortos ouvirão, em seus túmulos, a voz do Filho de Deus e ressuscitarão. Aqueles que fizeram o bem ressuscitarão para terem vida eterna, e aqueles que continuaram a fazer o mal ressuscitarão para serem julgados.”

O que a ressurreição de Jesus tornou possível?

(Raised with Christ – de Adrian Warnock)

- O envio do Espírito (Atos 2.33)
- Curas Físicas (Atos 3.15-16)
- A conversão dos pecadores (Atos 3.26)
- A salvação através da união com Jesus (Atos 4.11-12)
- O papel de Jesus como líder de sua igreja (Atos 5.30-31; 9)
- O perdão dos pecados (Atos 5.30-31)
- Conforto para os que estão morrendo (Atos 7)
- O comissionamento de mensageiros do evangelho (Atos 9; 10.42)
- Liberdade da penalidade e do poder do pecado (Atos 13.37-39)
- Segurança de que o evangelho é verdadeiro (Atos 17.31)
- Nossa própria ressurreição (Atos 17.31)
- O julgamento futuro do mundo por Jesus (Atos 17.31)